

## CONSTRUÇÃO CIVIL

### Construtora libera obras nos 400 lotes de empreendimento na cidade do Chuí

Os proprietários dos 400 lotes do bairro planejado Nova Chuí, na cidade de Chuí, no Rio Grande do Sul, receberam sinal verde para iniciar suas construções. A incorporadora e construtora responsável pelo projeto, oficializou, a LN Urbanismo, fez a liberação no início do mês em um evento com os compradores. Contabilizando 90% dos lotes vendidos, a incorporadora orientará os proprietários sobre regras técnicas e sobre aprovação de seus projetos junto à prefeitura da cidade para que possam iniciar as construções.

Toda a infraestrutura foi projetada considerando as vulnerabilidades ambientais da cidade. As redes elétrica e de água, já concluídas, incluem 3 mil metros de cabos, 12 transformadores, 1,8 mil metros de tubos de concreto implantados na drenagem, 5 mil metros de tubulação na rede de água, poço artesiano com 50 metros de pro-

fundidade e um reservatório de 70 mil litros, com possibilidade de duplicação da capacidade no futuro.

A curta distância de praias como a Barra do Chuí (12 km do centro da cidade), a proximidade da fronteira com o Uruguai e a infraestrutura planejada para enfrentar as vulnerabilidades ambientais locais já elevaram em 60% o valor inicial dos lotes. A previsão é que alcancem R\$ 153 mil no próximo ano, ou seja, 80% acima do valor inicial.

O Nova Chuí também representa impacto positivo na economia local. Além de atrair investidores pela valorização dos terrenos, possibilita o aluguel das casas por temporada, estimulando ainda mais o turismo já presente na região fronteira. O projeto prevê ainda áreas de lazer e comércio nos 197 mil m<sup>2</sup> que serão urbanizados, incluindo ciclovia, lago, parque e outros benefícios estruturais.

LN URBANISMO/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Construtora finalizou obras de infraestrutura no local, que tem 90% da área já vendida

## QUALIFICAÇÃO

### Cursos profissionalizantes gratuitos têm vagas abertas para inscrição em Imbé

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Imbé segue com as inscrições abertas para o projeto Qualifica Imbé, com oferta de cursos profissionalizantes gratuitos em áreas como serviços, indústria, comércio e empreendedorismo. O secretário da

pasta, Leandro Espíndola, ressalta que ainda há vagas disponíveis em diversas turmas.

As atividades serão desenvolvidas no Senac de Tramandaí e na Escola Estado de Santa Catarina, com cargas horárias que variam entre 16 e 160 horas.

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor: João Dienstmann

Telefone: (51) 3213-1376

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Telefone: (51) 3213-1395

e-mail: jornalcidades@jornalcidades.com.br

Rua Olavo Bilac, 435 - CEP 90040-310 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros

## EDUCAÇÃO

# Berço do tropeirismo, Taquara leva o assunto para a sala de aula

MAGDA RABIE/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Tema tem sido desenvolvido junto aos alunos da educação básica, tanto com o uso de livros sobre o tema como com palestras

Conhecer a história do município onde se vive é uma forma de fortalecer a identidade e valorizar a cultura local. Com esse objetivo, as escolas da rede municipal de Taquara mantêm em seus currículos atividades voltadas ao tropeirismo, tema trabalhado de forma interdisciplinar desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental.

Implantado em 2023, o projeto de valorização do tropeirismo foi desenvolvido em parceria com o tradicionalista Marco Aurélio Angeli e passou a integrar o currículo escolar. Desde então, as atividades seguem sendo desenvolvidas nas unidades de ensino, respeitando as diferentes etapas da aprendizagem.

“Nosso objetivo é fazer um resgate da história e da cultura de Taquara. Como somos considerados o berço do tro-

peirismo, é importante que os estudantes compreendam esse período histórico e reconheçam sua importância para a formação do município”, destaca a secretária de Educação, Cultura e Esporte, Carla do Amaral.

O tema é desenvolvido em todas as etapas da Educação Básica. Na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o tropeirismo é abordado por meio de atividades lúdicas, literatura, pesquisas e projetos integrados. Já do 6º ao 9º ano, o conteúdo ganha maior aprofundamento dentro do componente curricular de História, sempre articulado com outras áreas do conhecimento.

No 4º ano, quando o foco dos estudos é o município, o tema recebe atenção especial, permitindo que os alunos conheçam aspectos históricos,

geográficos e culturais. Além das atividades em sala de aula, os estudantes participam de visitas ao museu e de ações que contribuem para compreender a evolução da cidade e o contexto histórico do tropeirismo.

Para auxiliar o trabalho dos professores, todas as escolas municipais receberam o livro “Tropeirismo: uma síntese didática”, de Marco Aurélio Angeli e Valter Fraga Nunes, produzida para integrar as atividades pedagógicas. O material permanece disponível nas bibliotecas escolares.

Outro recurso utilizado é o livro “Era Uma Vez em Taquara”, de Léia Cassol, produzido em 2021. A obra apresenta a história do município do Vale do Paranhana de forma ilustrada e acessível, especialmente para crianças da Educação Infantil e dos anos iniciais.

## TRÂNSITO

### Prefeito de Caxias determina mudança em radares de velocidade

O prefeito de Caxias do Sul, Adiló Didomenico, determinou à Secretaria de Trânsito, Transportes e Mobilidade um estudo para realocar os controles de velocidade, especialmente os instalados nas ruas Vinte de Setembro, Duque de Caxias e Visconde de Pelotas. Com a determinação do prefeito, dois já estão desligados - o radar da Visconde de Pelotas segue em funcionamento. Segundo o titular da pasta, Edio Elói Frizzo, as equipes irão avaliar onde serão colocados estes equipamentos, visto que existe inúmeros pedi-

dos da comunidade.

Adiló ressaltou que a mudança partiu da solicitação de vereadores, que representam a comunidade. “Nós não queremos multar, queremos que o caxiense alivie o pé, que proteja a sua vida e das outras pessoas”, afirmou no vídeo. Os 16 controladores de velocidade entraram em operação na cidade no dia 10 de agosto do ano passado. Outros 10 medidores estão nas perimetrais. O limite de velocidade varia de 40km/h (na área urbana) e 60km/h (perimetrais).

Nos primeiros seis meses de

operação dos radares fixos no perímetro urbano, a secretaria de Trânsito verificou significativa redução no número de mortes e feridos em acidentes. O ano de 2025 teve 38 óbitos no trânsito caxiense, número inferior ao de 2024, quando houve 51, e 2023, também com 51 casos.

Os 26 radares monitoram 44 faixas de tráfego. De agosto a fevereiro deste ano, segundo a secretaria, 33.175.170 veículos passaram por esses equipamentos, sendo que apenas 0,37% (121.434) foram multados por excesso de velocidade.